

PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA) COMO INSTRUMENTO DE CONSERVAÇÃO NA AMAZÔNIA

Wilson Pais Júnior¹, Lucas Daniel Noronha Ferreira²

¹Discente do Curso de Direito, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, UNIFAMAZ – Belém, PA

²Docente Colaborador do Curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Universidade Federal Rural da Amazônia, UFRA - campus Belém, PA

Correspondência: wilsonpais17@gmail.com

O Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) surge como um importante instrumento econômico para incentivar a conservação ambiental, especialmente em regiões como a Amazônia. Este estudo tem como objetivo analisar a eficácia do PSA na promoção da preservação dos recursos naturais e no incentivo à sustentabilidade. A metodologia baseou-se em revisão bibliográfica e análise de programas e legislações relacionadas ao tema. Os resultados demonstram que o PSA contribui para a valorização dos serviços ecossistêmicos, como a conservação da biodiversidade e a regulação climática, além de proporcionar benefícios econômicos às comunidades locais. Contudo, foram identificados desafios relacionados à implementação, como a necessidade de recursos financeiros contínuos e mecanismos eficientes de monitoramento. Conclui-se que o PSA possui grande potencial como ferramenta de política pública, desde que acompanhado de planejamento adequado e participação social, contribuindo para a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável na Amazônia.

Palavras-chave: pagamento por serviços ambientais; amazônia; sustentabilidade; políticas públicas; conservação

